





# Estudo do canal ZZ->4e utilizando os dados aberto do CMS

Thiago de Andrade Rangel Monteiro Jorge Júlio Venuto de Siqueira Diogo Gomes Santos Caffonso José Gonçalves Chaves Junior





# Sumário



- ☐ Introdução
  - Modelo Padrão da Física de Partículas
  - ☐ Importância do Canal de decaimento ZZ em 4 elétrons
- ☐ LHC e o experimento CMS
- Análise dos Dados
- ☐ Resultados
- ☐ Conclusão



 $m v_e$ 

neutrino do

elétron

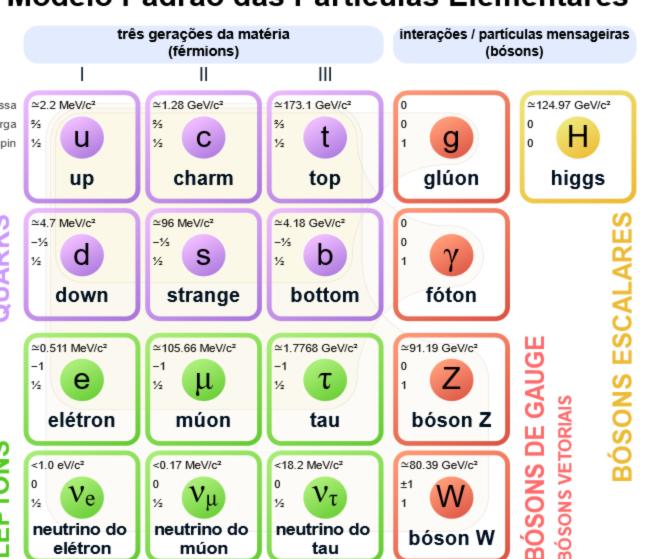
neutrino do

múon

#### Modelo Padrão da Física de Particulas Elementares



#### Modelo Padrão das Partículas Elementares



 $\nu_{\tau}$ 

neutrino do

tau

bóson W

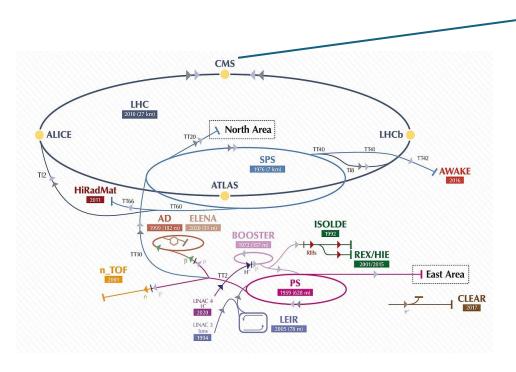
$$\mathcal{L} = -\frac{1}{4} W_{\mu\nu} W^{\mu\nu} - \frac{1}{4} B_{\mu\nu} B^{\mu\nu} - \frac{1}{4} G_{\mu\nu} G^{\mu\nu} + 
+ \overline{\Psi}_{j} \gamma^{\mu} \left( i \partial_{\mu} - g \tau_{j} \cdot W_{\mu} - g' Y_{j} B_{\mu} - g_{s} \mathbb{T}_{j} \cdot \mathbb{G}_{\mu} \right) \Psi_{j} + 
+ |D_{\mu} \phi|^{2} + \mu^{2} |\phi|^{2} - \lambda |\phi|^{4} - 
- \left( y_{j} \overline{\Psi}_{jL} \phi \Psi_{jR} + y'_{j} \overline{\Psi}_{jL} \phi_{c} \Psi_{jR} + \text{conjugado} \right) \tag{17}$$

- Descreve as partículas elementares e suas interações
- ☐ Possui duas grandes "familias" de partículas, os bósons e os férmions
- Atualmente descreve as interações: eletromagnética, forte e fraca.
- ☐ Grande triunfo do Modelo Padrão foi a descoberta do bóson de Higgs em 2012.

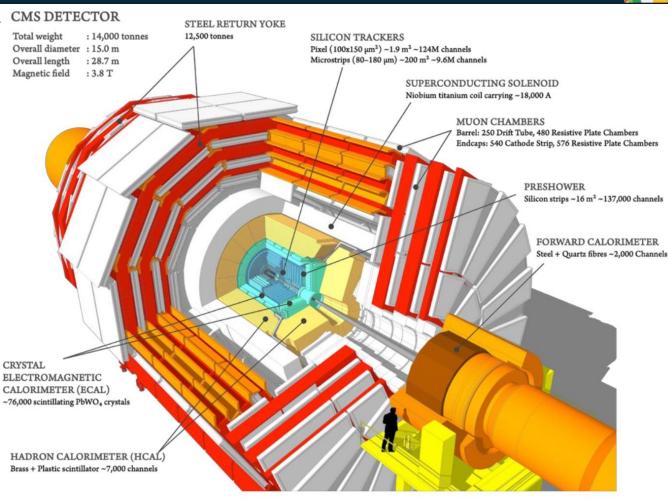


# LHC e o Experimento CMS





- □ Localizado na fronteira entre a Suiça e a França temos o maior acelerador de partículas já criado, contendo 4 grandes experimentos: ATLAS, LHCb, ALICE, CMS.
- ☐ O experimento CMS é um detector de propósito geral, projetado para estudar as colisões de prótons e íons pesados no LHC

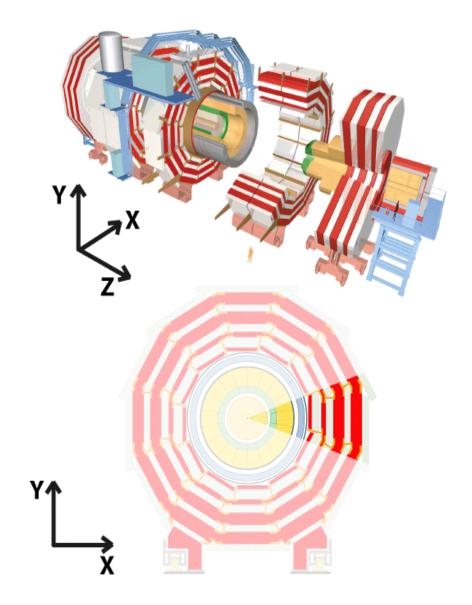


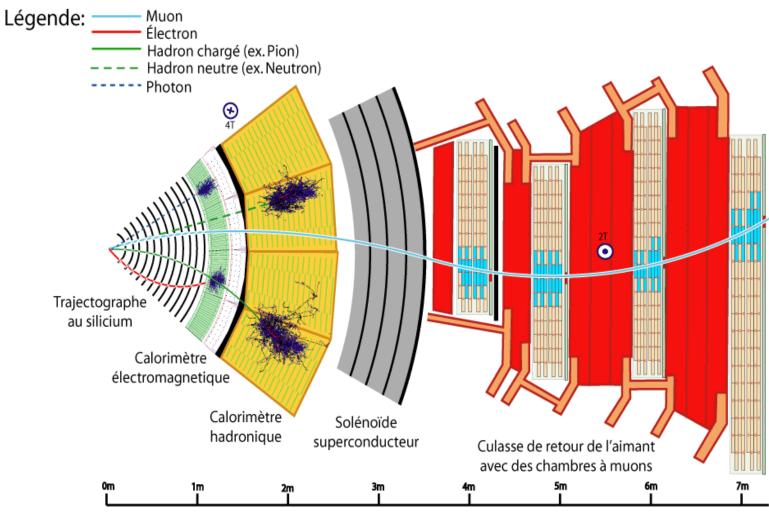
☐ CMS é essencial para testar o Modelo Padrão e explorar novas fronteiras da física como matéria escura, plasma de quarks e glúons e assuntos além Modelo Padrão.



# Subdetectores do Experimento CMS





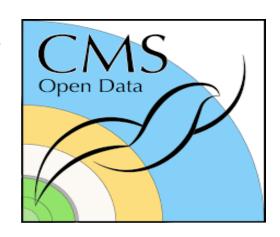




# CMS Open Data



- ☐ O CMS Open Data oferece conjuntos de dados abertos do experimento CMS no LHC para a comunidade científica e o público.
- ☐ Esses dados incluem eventos de colisão de partículas reais e simulados, e estão disponíveis para pesquisa, ensino e aprendizado.



Filename	Size	
CMS_Run2016G_DoubleEG_NANOAOD_UL2 016_MiniAODv2_NanoAODv9- v1_100000_file_index.json	49.3 GiB	<b>≡</b> List files <b>≥</b> Download index
CMS_Run2016G_DoubleEG_NANOAOD_UL2 016_MiniAODv2_NanoAODv9- v1_1010000_file_index.json	28.8 MiB	<b>≡</b> List files <b>≥</b> Download index
CMS_Run2016G_DoubleEG_NANOAOD_UL2 016_MiniAODv2_NanoAODv9- v1_250000_file_index.json	21.2 GiB	<b>≡</b> List files <b>≥</b> Download index



#### Canal de ZZ em 4 elétrons

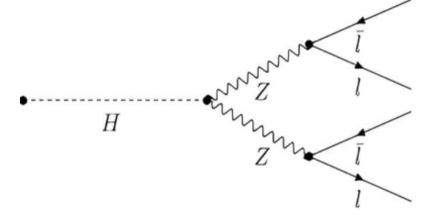


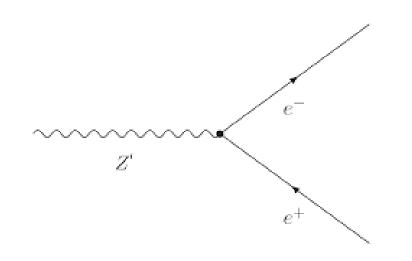
# □ Produção Ressonante (Vinda de uma Partícula Mãe, como o Higgs)

- Quando os bósons ZZ vêm do decaimento de uma única partícula mãe, como o bóson de Higgs (H→ZZ→4ℓ), eles carregam informações diretas sobre a partícula ressonante.
- Neste caso, a análise da massa invariante dos 4 léptons reconstruídos ajuda a identificar a massa do Higgs ou de possíveis partículas além do Modelo Padrão.

#### ☐ Produção Não Ressonante (Diretamente na Colisão)

- ➤ Os dois bósons ZZ podem ser produzidos de forma independente na colisão de prótons (pp→ZZ→4ℓ).
- Esse processo é previsto pelo Modelo Padrão e permite estudar a dinâmica de produção de pares de bósons vetoriais, como suas seções de choque e acoplamentos.





### Canal de ZZ em 4 elétrons



□ O bóson Z é uma partícula eletricamente neutra com spin igual a 1 e não possui carga de cor, o que significa que não interage nem pela força eletromagnética nem pela força forte.

Devido ao seu decaimento rápido, não é possível detectá-lo diretamente com as tecnologias atuais. Sua presença é identificada indiretamente, através da análise dos produtos de seus decaimentos.

☐ Neste trabalho, será analisado o canal Z-> e+ ehadronic

leptonic

visible

invisible

$$Z^{\circ} \rightarrow q\bar{q}$$

$$Z^{\diamond} \rightarrow e^{+}e^{-}$$

$$Z^{\diamond} \rightarrow \mu^{+}\mu^{-}$$

$$Z^{\circ} \rightarrow \nu \overline{\nu}$$

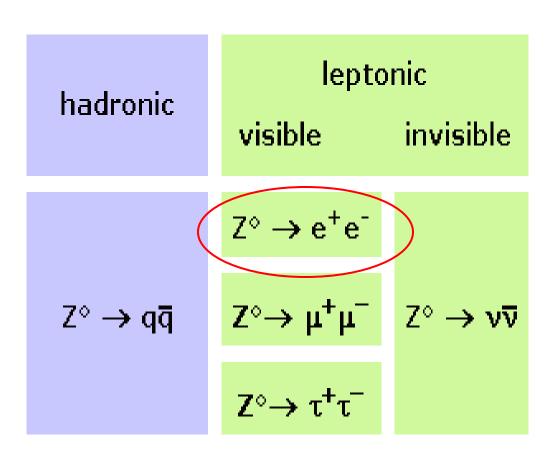
$$Z^{\diamond} \!\! \to \tau^{\!+} \! \tau^{\!-}$$



#### Canal de ZZ em 4 elétrons



- ☐ O bóson Z é uma partícula eletricamente neutra com spin igual a 1 e não possui carga de cor, o que significa que não interage nem pela força eletromagnética nem pela força forte.
- □ Devido ao seu decaimento rápido, não é possível detectá-lo diretamente com as tecnologias atuais. Sua presença é identificada indiretamente, através da análise dos produtos de seus decaimentos.
- ☐ Neste trabalho, será analisado o canal Z-> e+ e-

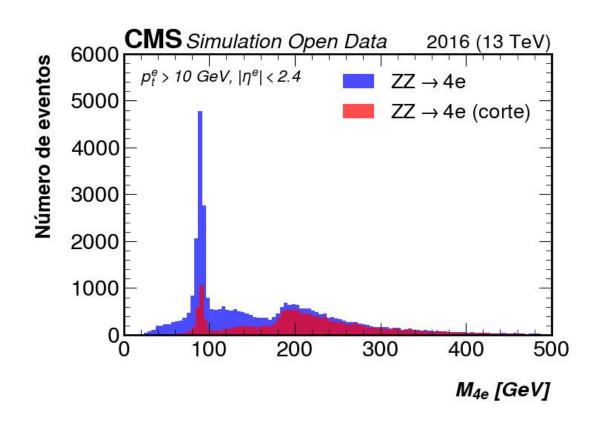




# (Algumas) Etapas de uma análise de dados



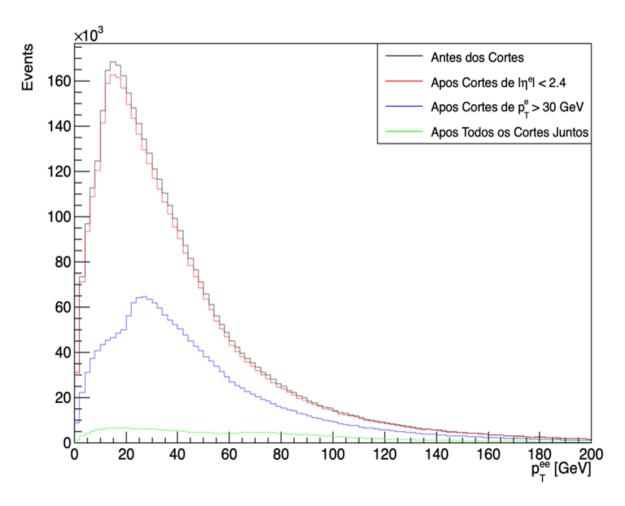
- Seleção de Eventos: Determinar a configuração final dos eventos de interesse, seja para medições específicas ou para a busca de novas físicas. Isso envolve a definição dos objetos físicos (como jatos, léptons, etc.), bem como as propriedades cinemáticas desses objetos.
- □ Aceitação e Eficiência: A aceitação e as limitações do detector impõem restrições no pT e em η dos objetos.

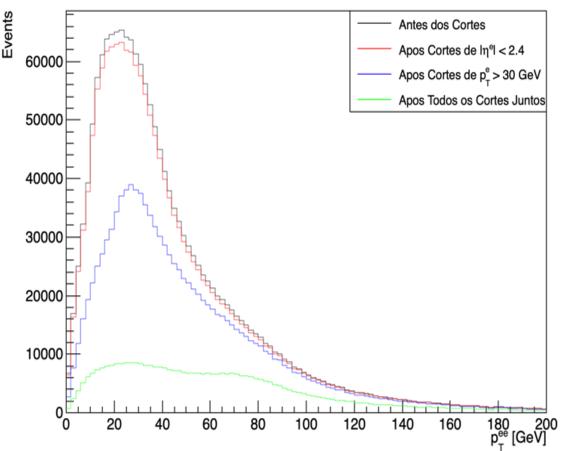


□ Seleção de Objeto: Requisitos de qualidade são aplicados aos objetos reconstruídos (como jatos, léptons, etc.) para garantir que estejam adequadamente isolados e minimamente afetados por ruído ou pile-up (acúmulo de interações de baixa energia no detector).



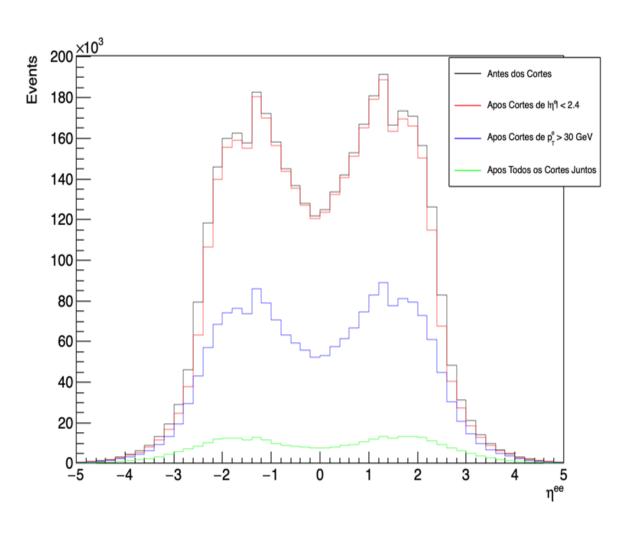


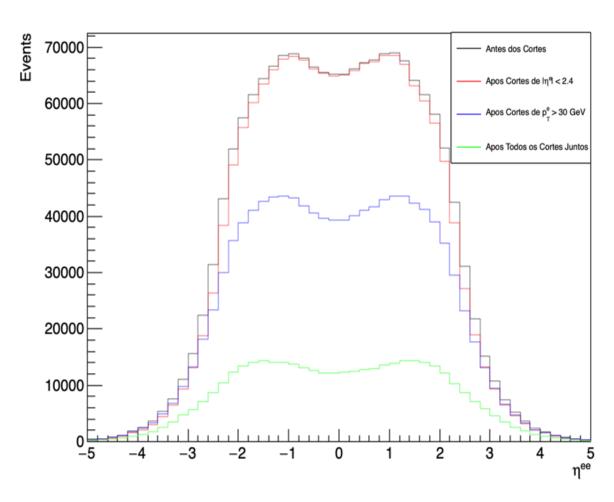






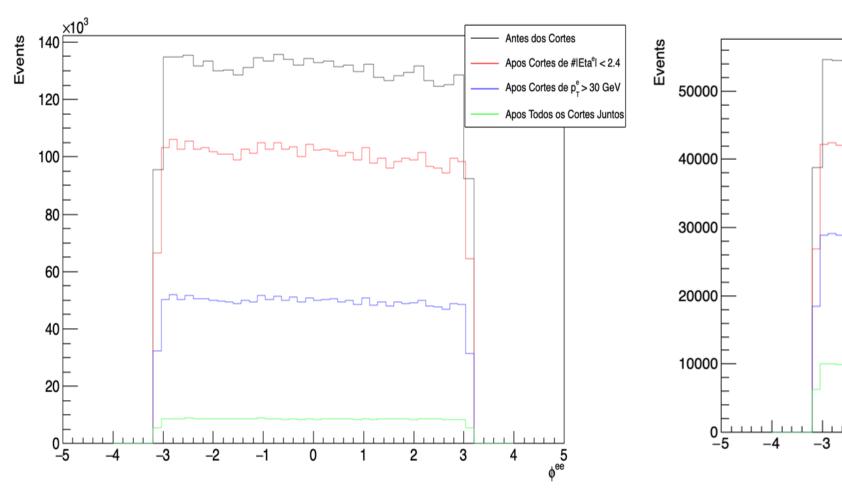


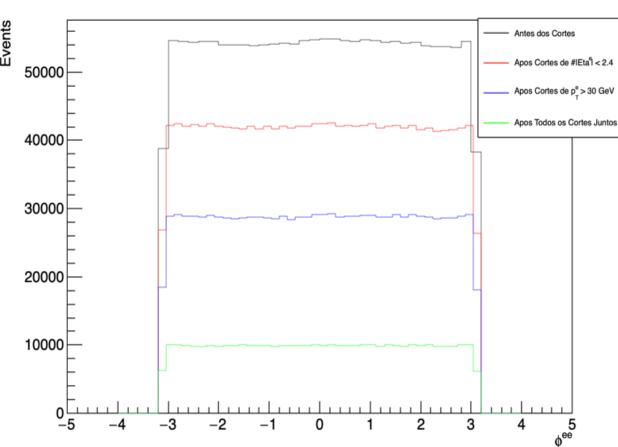






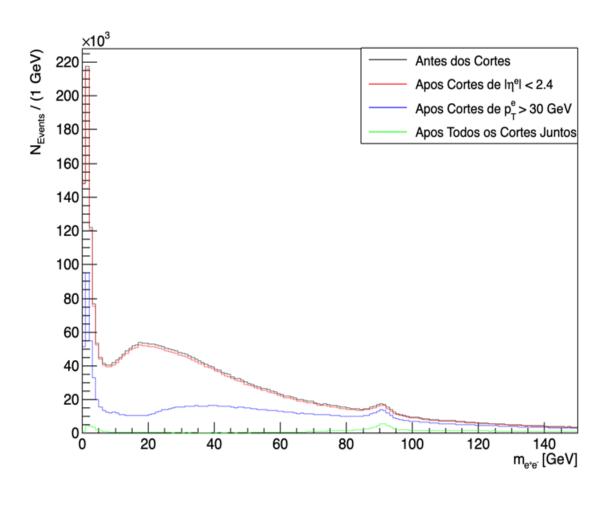


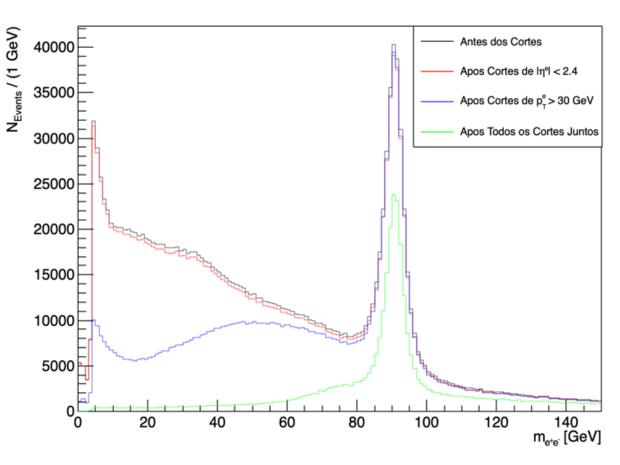








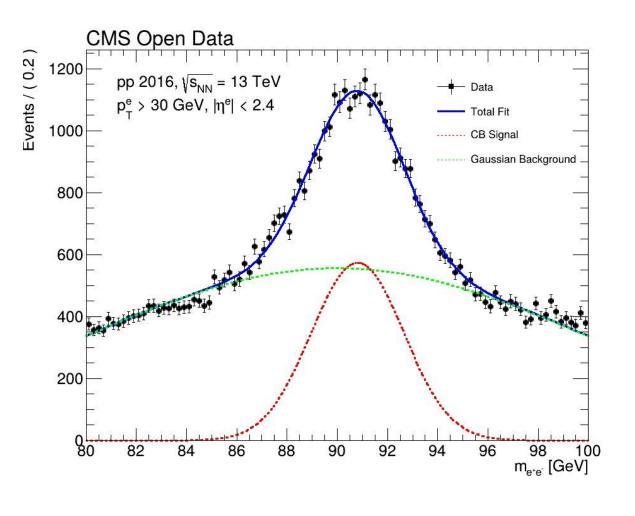


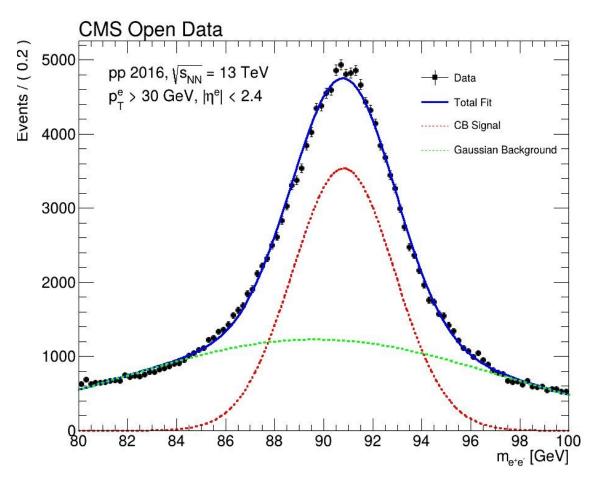




## Resultados







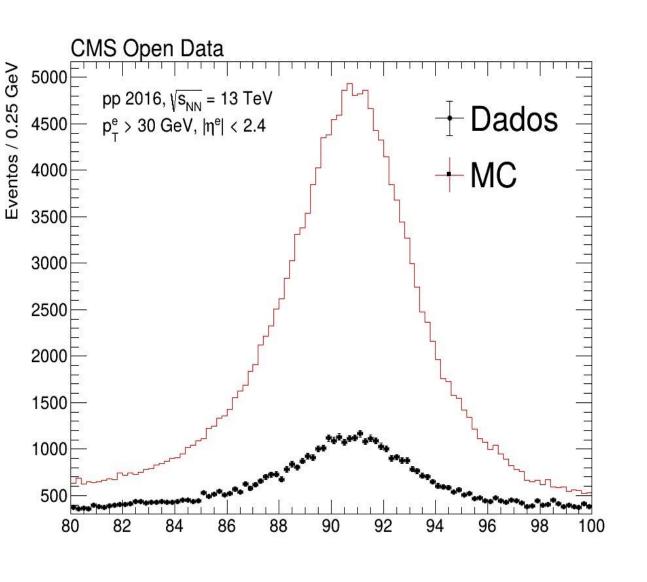
(a) Fit para os dados experimentais.

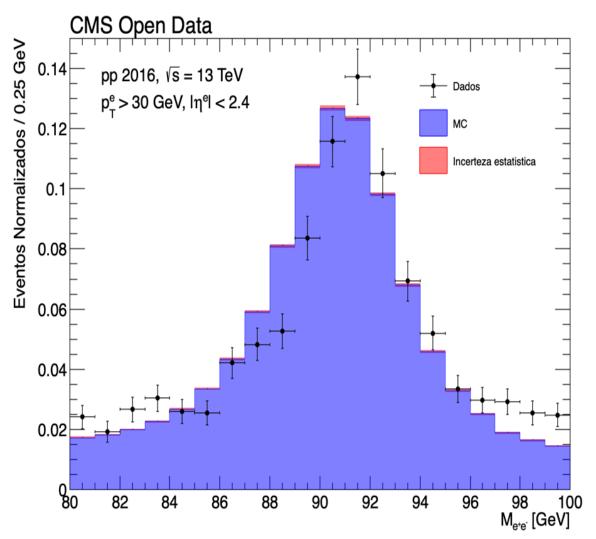
(b) Fit para os dados gerados por MC.



## Analise dos dados









# Conclusão



# **OBRIGADO**